ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2266

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O pacto

de paz perpetua

Reuniram-se hoje em Paris, numa sala do Quai d'Orsay, os representantes de quinze potencias, incluindo os Dominios ingleses, para a assinatura do Pacto de Kellogg. Eis o texto do famoso convénio internacional que põe a guerra fora da lei, obrigando as potencias sinatarias ao compromisso de não recorrerem a ela, procurando solucionar por meios pacificos todos os diferendos ou conflitos que surjam entre elas:

«**Preambulo** — Tendo o sentimento profundo do dever solene que lhes incumbe de contribuir para o bem da humanidade; persuadidos de que chegou o momento de renunciar francamente á guerra como instrumento de politica nacional, a fim de perpetuar as relações pacificas e amigaveis que existem actualmente entre os seus povos;

convencidos de que todas as mudanças nas suas relações reciprocas não devem ser feitas senão por meios pacificos e realizadas dentro da ordem e da paz, e que toda a potencia sinataria que procurasse de futuro servir os seus interesses nacionais recorrendo á guerra deveria ser privada das vantagens que resultam do presente tratado; esperando que, encorajadas pelo seu exemplo, todas as outras nações do mundo se juntarão a estes esforços humanitarios e, aderindo ao presente tratado logo que entre em vigor, colocarão os seus povos em estado de beneficiar das suas estipulações, unindo assim as nações civilizadas do mundo numa renuncia comum á guerra, como instrumento da sua politica nacional, resolveram concluir um tratado.

Clausulas — *Artigo 1.º* — As altas partes contratantes declaram solenemente, em nome dos seus respectivos povos, que condenam o recurso á guerra para regular controversias internacionais e renunciam a ela como instrumento de politica nacional nas suas relações mutuas.

Artigo 2.º — As altas partes contratantes reconhecem que a solução de todos os diferendos ou conflitos, seja qual fôr a naturesa ou origem que possam ter, que poderão surgir entre elas não deverá nunca ser procurada senão por meios pacificos.

Artigo 3.º — O presente tratado será ratificado pelas altas partes contratantes conforme as exigencias das suas respectivas Constituições, e produzirá efeitos entre elas, desde que os diversos instrumentos de ratificação tenham sido depositados.

Este tratado, logo que seja posto em vigor, assim como está prescrito no paragrafo anterior, ficará aberto durante o tempo que fôr necessario para a adesão de todas as outras potencias do mundo. Cada instrumento que estabeleça a adesão duma potencia seria depositado em... e o tratado, depois deste deposito, tornar-se-ha imediatamente efectivo entre a potencia que dá a sua desão e as outras partes contratantes.»

Comunicado o texto do tratado ás diversas potencias que foram inicialmente convidadas a aderir, cada uma lhe deu a sua interpretação e lhe pôs as suas reservas. Os *Estados Unidos* defendem a manutenção do direito de legitima defesa e a não incompatibilidade do pacto com o convenio da Sociedade das Nações, com os tratados de Locarno e com todos os tratados de neutralidade existentes á data da sua assinatura. Além disso, a violação do pacto por uma das partes contratantes liberta automaticamente as outras partes das obrigações tomadas para com o Estado violador. Todas as outras potencias sinatarias confirmaram esta interpretação, acrescentando-lhe as seguintes reservas:

A *França* entende que o pacto tem por fim "perpetuar as relações pacificas nas condições contratuais em que hoje se encontram estabelecidas entre as nações interessadas."

A *Inglaterra* salvaguarda o seu direito de intervenção nas regiões cujo bem estar e integridade constituem um interesse especial e vital para a nação e para a sua segurança; a protecção destas regiões contra qualquer ataque é para o imperio britanico, uma medida de defêsa pessoal. Os *Dominios ingleses* confirmaram as reservas da Grã-Bretanha, salvo aquela que se refere à doutrina de Monroe britanica.

A *Alemanha* comunicou que a obrigação de renunciar formalmente á guerra só pode servir para reforçar a ideia fundamental do convenio da S. D. N. e do pacto renano.

Todas as outras nações salvaguardam a eficácia da obra pacifista realizada pela S. D. N., com a manutenção integral das obrigações que resultam dos convenios de Genebra e dos tratados de Locarno.

O presidente Coolidge declarou num dos seus ultimos discursos que o pacto de Kellogg é a mais bela esperança de paz que tem sido dada ao mundo, sem excluir os deveres de defesa nacional que pesam sobre cada nação.

Por sua vez, *sir* Austen Chamberlain afirmou que ninguem pode dizer ainda exactamente a importancia que o pacto virá a ter no futuro.

"Pode significar muito e pode significar pouco. Mas já é um sinal dos tempos o facto de ter sido proposto. Não posso, no entanto, defender-me de qualquer alarme, no momento em que vejo nascer grandes esperanças, porque receio tambem grandes decepções."

A Russia, pela boca de Tchitcherine, declara que o pacto de Kellogg é "um instrumento de preparação á guerra contra a União dos Soviets."

Claro que não é assim. Não há, por enquanto, logar para pessimismos, embora a experiencia nos aconselhe a não levarmos demasiadamente longe o nosso optimismo.

A assinatura do pacto

PARIS, 27. — O pacto Kellogg foi assinado hoje, ás 16 e 20, numa sala do Quai d'Orsay, pelos representantes de quinze potencias, incluindo os Dominios ingleses. — (E.)

O "COMITÉ" internacional de acção feminista pretende aproveitar a assinatura do pacto de Kellogg para propôr aos delegados das potencias sinatarias a introdução dum artigo concebido nos seguintes termos:

"Os Estados contratantes concordam em que, desde a ratificação do presente tratado, os homens e as mulheres gosem de direitos iguais em toda a extensão dos territorios submetidos á sua jurisdição."

E' uma feminista americana, por sinal uma linda mulher, Miss Doris Stevens, que pretende conseguir dos plenipotenciarios que agora se encontram reunidos em Paris, a igualdade juridica e politica dos dois sexos.

As feministas entendem que a paz não ficará bem cimentada, se lhe faltar o concurso das mulheres. Ora é mais do que provavel que as suas esperanças vão sofrer uma desilusão, uma vez que a reunião de Paris foi exclusivamente convocada para tratar do problema da paz — sem o concurso das mulheres.

* * *

E' BOM saber-se isto — os viajantes não pagam na Alemanha qualquer imposto de residencia ou hospedagem. Apenas nas estancias balneares se cobra uma taxa de residencia igual para todos — nacionais e estrangeiros.

O sr. Streseman, que se encontra em Paris para assinar o "Pacto Kellogg", declarou aos jornalistas que caminhamos para os Estados Unidos da Europa.

Muito desejamos que assim seja.

Mas parece-nos que, antes disso, é necessario desembaraçar as fronteiras dos fundos de garrafa que as tornam quasi inabordaveis. Acabe-se com a guerra, se isso é possivel. Mas, ao mesmo tempo, torne-se a Europa penetravel a todas as curiosidades, desejos e interesses.

Quando é que a França — terra amada de nós todos — acabará com o visto nos passaportes dos portugueses?

* * *

RECEBEMOS o mapa das receitas e despezas dos festivais realizados, no Jardim do Estrela, a favor da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, levados a efeito por uma comissão presidida por madame Maria do Carmo e Silva Fragoso Carmona, esposa do sr. Presidente da Republica.

—Receita: 169.626$13. Despesa: 111.052$38. Saldo liquido depositado na Caixa Geral de Depositos: 58.573$35.

* * *

VÃO ser luzidas as festas de Sintra. As barracas já estão armadas: não espalhafatosas; modestas, mas de bom gôsto. Tudo corre sem embaraços. A exposição, porém, das imagens no campo dos Seteais, antes da procissão, é que não se realizará: o sr. Cardial Patriarca não deu a respectiva permissão. O mais sim, profano e secular.

* * *

AS maquinas "Samas", de que falámos no artigo "A maneira de fabricar numeros nos nossos ministerios", não são americanas, mas de origem e fabricação inglesa.

NA sua recente visita á Galiza, o general Primo de Rivera foi assediado pela gente mais importante de Mondariz e dos arredores, com pedidos para a construção dum campo de aterragem.

—Esta boa gente do campo poderá, então apreciar as ultimas maravilhas do progresso e o valor da nossa Aviação.

O chefe do governo espanhol (nenhum estadista moderno desconhece estas ideias gerais) indicou-lhes a maneira de construirem a pista, e as dimensões que eram indispensaveis, etc., dando, por parte do Estado, todas as facilidades para a realização da ideia. E assim, no proximo dia 13 de Setembro tudo estará pronto. Uma esquadrilha de aviões evolucionará sôbre a Galiza, indo descer em Mondariz, onde ha um mês ainda não se sabia o que era Aviação nem um campo de aterragem.

Isto passou-se em Mondariz. Porque, em Lisboa, ainda ha muita gente com a noção de que a Aviação é um luxo e um aeroporto uma coisa inutil...

* * *

NA cidade de Budapest, morreram quatro mulheres que se sugeitaram ao tratamento dum medico alemão que dizia haver inventado um metodo para fazer emagrecer.

A obesidade e a elegancia são dificeis de conciliar, sobretudo na nossa epoca, que dá manifesta preferencia ás senhoras magras.

As quatro hungaras, que tão credulamente quizeram desfazer-se das massas adiposas que as desfiguravam, testemunham com o seu exemplo que ha experiencias que só se devem tentar quando existe a certeza de que, em caso de insucesso, ainda resta a possibilidade de esfregar as mãos, dizendo:

—"Desta me livrei eu!"

* * *

NOS dias 7 e 9 de Setembro proximo realizam-se em Ayamonte dois sensacionais desafios de "foot-ball" entre o Sport Lisboa e Bemfica e o Real Betis Balompie, de Sevilha, campeão da Andalusia.

Disputa-se uma valiosa taça, oferecida pelo Ayuntamiento, sendo os "matchs" dirigidos por um arbitro espanhol e por outro português.

A Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro e a empresa automobilista espanhola Arturo Damas montaram serviços especiais de viajantes.

As autoridades portuguesas concederam o livre transito na fronteira.

* * *

O "ALMANACH Bertrand" para 1929 continua a honrar as suas tradições. Nas suas 365 paginas, ha um pequeno mundo de cousas uteis e necessarias, de mimos literarios e artisticos, conhecimentos indispensaveis para as donas de casa, os viajantes, os homens de negocios, as crianças e até para os ociosos.

* * *

PELO Ministerio do Comercio, vai amanhã ser enviado para o *Diario do Govêrno* um decreto concedendo facilidades para a construção de casas economicas e para a conclusão dos predios começados.

Tauromaquia

As corridas de ontem

Com grande brilho, realizaram-se ontem corridas de touros na Figueira da Foz, Algés e Vila Franca, esta ultima em beneficio do cofre de pensões dos Combatentes da Grande Guerra. Fôram aplaudidissimos todos os lidadores, e é justo salientar que todos o fizeram desinteressadamente, bem como o lavrador e o grupo de forcados, estes entregando á Liga até o dinheiro que o publico quiz lançar á arêna. A comissão das senhoras da Festa da Flôr, presidida pela sr.ª D. Ilda Guedes Tôrres, colheu os melhores resultados.

Corrida de beneficencia em Algés, com amadores, toureiros serios-comicos, dois grupos de forcados e outros atractivos

Reverte em auxilio dos cortadores invalidos e é dedicada á respectiva classe a corrida de domingo proximo em Algés, sendo lidados oito corpulentas rezes e tomando parte a afamadissima troupe nacional de toureiros serio-comicos «Charlot. Trolaró e su Botones», dirigida pelo artista Francisco Machado. O aficionado sr. Artur Bento de Sousa é o director da corrida no qual tomam parte amadores.

A festa é abrilhantada pela Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, vulgo Banda de Alcantara, e pela Banda Artistica dos Musicos de Lisboa.

Dois eximios profissionais e o praticante José Coimbra auxiliarão os amadores.

Uma grandiosa corrida em Cascaes

No proximo Domingo, 2, realisa-se em Cascais uma sensacional corrida organisada pelo cavaleiro Adolfo Machado.

Tomam parte 4 cavaleiros: D. Alexandre de Mascarenhas (Fronteira), D. João Mascarenhas (Fronteira), D. Ruy da Camara (Ribeira) e Adolfo Machado.

Bandarilheiros são os srs.: D. Carlos de Mascarenhas (Fronteira), D. Pedro de Bragança (Lafões), Gama Lobo (Veiros), João Luiz da Veiga (irmão do cavaleiro Simão da Veiga), Antonio de Abreu e o artista Francisco Gonçalves que tanto se tem evidenciado esta epoca no Campo Pequeno.

Os touros serão pegadas por um valente grupo de forcados amadores.

Dirige a corrida o forcado amador Joaquim de Aguiar.

Serão lidados corpulentos touros de varios ganaderos do Ribatejo.

Coliseu dos Recreios

Três novos numeros na fantasia

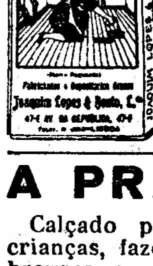
"Seda e Ouro"

A famosa fantasia «Sêda e Ouro», que no Coliseu dos Recreios tem obtido um sucesso extraordinario e unico, apresenta-se hoje com três novos numeros destinados a um grande exito: «Aragon», cantado pela admiravel cancionista Carmen Fernandez e dançado pela maravilhosa bailarina Olga Enhart e pela distinta actriz Elisa Guisette; «A cidade e Santo Amaro», desempenhado pelos notaveis artistas Emilia Costa e Rui Metelo, e o «Quarteto excentrico dos cosinheiros», que deve ser um sucesso de gargalhada.

«Sêda e Ouro» repete-se, portanto, hoje, com todas as suas maravilhas largamente ampliadas.

AUX MILLE PARURES
Enxovaes para noivas (genero francez)
Lençoes e Toalhas bordadas
47, P. Restauradores

ENCERITE



O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel. 5815 Nte.

A PRESTAÇÕES
Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.
Rua de S. Vicente, 19, 1.º

ALMOÇOS
PASTELARIA INGLESA
— Largo de S. Julião, 9 —

A BATALHA E FATIMA

A SOMBRA do santo Nun'Alvares

Aceito um gentil convite dos viscondes de Santa Margarida e vamos em patriotica romagem á Batalha, no dia 14. Partimos da Chamusca ás sete da manhã. Está um dia lindo e com o engano da hora dos relogios, a que o sol não obedece, vemos ainda no ceu brandas claridades de madrugada.

Fazemos o caminho por Torres Novas, Minde, Mira, Porto de Moz e S. Jorge. Levámos três horas, mas creio que poderiamos levar duas se as estradas estivessem capazes. De Torres Novas para diante a estrada é quasi toda um barrocal, de que a poeira se levanta em ondas, o que vai obrigando o automovel a um andamento mais que moderado. Era urgente reparar estas estradas tão percorridas todos os meses com as peregrinações a Fátima e manter, depois, cantoneiros que as conservassem devidamente. Por certo assim sucederá, mesmo porque Fátima, pela força das circunstancias, ha de, dentro em pouco, ser uma grande povoação cheia de movimento e de vida.

Quando chegámos á Batalha a missa está no principio. Entrámos no templo onde é grande a concorrencia do povo, mas parece diminuta ao longo das vastas naves de imponentes arcarias. Ouço missa recolhidamente e quando vibra no pulpito a palavra do senhor Bispo de Beja, evocando a figura do Condestavel, e o seu fervoroso amôr da Patria e a sua fé ardente, julgo ouvir ressoar nas lages o ruido das sapatas de ferro de Nuno Alvares; julgo vêr o seu braço forte, de guerreiro moço, apontando-nos o caminho, ou a sua mão enrugada de frade carmelita apontando-nos o céu. O caminho da vida e o caminho do céu... resumem-se grandiosamente no amôr da patria e no amôr de Deus, que Nuno Alvares nos ensinou de tão gloriosa maneira!... Por entre as arcarias cruzam-se os vôos dum casal de andorinhas... O senhor D. José do Patrocinio, o inolvidavel capelão da Grande Guerra, desce do pulpito. A ceremonia da igreja está terminada e o clero segue para a Casa do Capitulo, acompanhado pelas entidades oficiais. Não tentámos entrar ali nessa ocasião. Quando mais tarde se organisa o cortejo para a capelinha de S. Jorge, cortejo que o senhor Bispo de Leiria acompanha a pé, sob o sol ardente,—ficámos no templo em que fazemos uma piedosa romagem.

Ha bastantes anos que não venho á Batalha e contemplo os claustros e as capelas Imperfeitas com renovado enlêvo. Este poema de pedra, com o seu significado e com a sua beleza sublime devia bastar para levantar as almas em patriotico fervor, desprendendo-as de mesquinhas ambições, de mesquinhas lutas....

Quando entrámos na sala do Capitulo aparece-nos um quadro comovente na sua simplicidade: A' entrada perfila-se a sentinela, com o capacete de guerra, um português de estatura meã, olhos negros e rosto trigueiro; junto da lage do tumulo, juncada de flores, duas mulheses do povo, rusticamente vestidas e com lenços pretos na cabeça estão orando e enxugam de quando em quando uma lagrima, que lhes rola pelas faces. Esse quadro tocante na sua grandeza singela, é a nota mais impressionante para mim.

Eu tinha a ideia que o Soldado Desconhecido não estava bem na Batalha, que havia sido um êrro leva-lo para ali, pois que o seu tumulo na capital mais o recordaria á memoria incerta dos sobreviventes.... Modifiquei agora essa opinião, depois de ver a pedra rasa da Sala do Capitulo de Santa Maria da Vitoria....

Façam um monumento ao Soldado Desconhecido em Lisboa, mas deixem-no repousar tranquilo no Mosteiro em que paira a sombra heroica de Nuno Alvarez, que nos faz compreender todos os sacrificios por amor da Patria.

Visitámos ainda o Museu dos Soldados, digno de ser visto. Ali se guardam todas as ofertas de homenagem ao "Soldado Desconhecido"—condecorações, palmas, flores e a pedra timular que lhe era primitivamente destinada e que foi sensatamente substituida pela pedra rasa e simples que hoje lhe cobre as ossadas.

O conservador do Museu—Alberto Gonçalves de Sousa—é digno de todo o elogio pela maneira como tudo está disposto e pela ordem, respeito e escrupulosa limpeza com que desempenha a missão que lhe foi confiada.

As fitas das corôas que o tempo vai destruindo são guardadas, perpetuando a memoria do preito, em *vitrines* em que ficam expostas com o seu numero.

Tudo ali descansa, bronze ou marmore, piedosamente tratado e vigiado com carinho. Ali contemplei com emoção e respeito a Torre Espada do Senhor D. Pedro V, que o Senhor D. Manuel II, com a isenção duma alma superior, enviou em homenagem ao Soldado Português.

Antes de partirmos, entramos ainda na Capela do Fundador, em que o Mestre de Aviz, na estatua tumular tem a sua mão na mão esguia de D. Filipa de Lencastre. Ali repousa o melhor da nossa raça, nos filhos admiraveis de D. João I, e no rigido Principe da Boa Memoria.

Partimos depois para Fatima.

Uma nota interessante da nossa rapida passagem pela Batalha: ao chegarmos pedimos que nos indicassem uma casa, onde fôsse possivel limparmo-nos um pouco das ondas de poeira da estrada. Logo apareceu uma mulher, que nos indicou uma casa antiga, com escada exterior, alpendres e trabalhada cantaria. Ninguem, nessa casa onde nos receberam hospitaleiramente; nem a mulher que nos indicou o caminho, quiz receber a mais pequena remuneração. O povo, o autentico povo português, é assim: carinhoso, obsequiador, desinteressado, sincero.

A estrada que nos conduz a Fátima é bastante melhor, mas perigosa, pelos despenhadeiros. Deslumbrante panorama. Está deserta. A concorrencia foi na vespera. No trajecto noto a "Via Sacra" de cruzes brancas oferecidas pelas diversas freguezias e marcando aos romeiros, devotamente, um caminho de orações.

Em Fátima estão meia duzia de pessoas. Consigo, pela primeira vez, entrar na capelinha e resar o terço junto da Virgem e tocar nos seus pés descalços as medalhinhas com a Sua Imagem.

Não faço ideia do que serão mais tarde ás obras de Fatima e o que vejo feito não me satisfaz.

A tarde avança. E' tempo de regressar, mas antes resamos na igreja nova; bebemos a agua que miraculosamente brotou na aridez da charneca e contemplamos a Cova da Iria, onde diz a tradição que Nuno Alvares orou, com a sua hoste, na vespera da batalha...

Não me admira que se estabeleça uma certa relação entre o culto patriotico de Nuno Alvares e o culto da Virgem. A Virgem Padroeira de Portugal e Ele,—frei Nuno de Santa Maria — o seu Condestavel... Ele defendendo-nos sob a protecção da Virgem, a Virgem protegendo-nos por amor d'Ele...

Maria de Carvalho

CINEMA CONDES
HOJE Soirée ás 21 HOJE
Ultima de A Casa assombrada — 7 p.
Concertam-se corações — 6 p.
As duas esposas de Celestino — 2 p.
Amanhã:
O Anjo do Lar

Pelo Porto

Notas e Comentarios

Os que fogem...

As gazetas citadinas todos os dias registam, com pasmosa frequencia, casos de rapazes e raparigas fugidos á familia. Dia a dia o numero vai aumentando assustadoramente. Não se trata, positivamente, de crianças, mas sim de criaturas, novas ainda, é certo, mas numa idade em que o peso das responsabilidades da vida não é uma utopia.

Qual o motivo desse abandono do lar? O sangue aventureiro da raça a queimar-lhes as veias? Uma impulsiva ansia de liberdade, de independencia, a atirá-los para o dedalo do mundo—onde se póde atingir o zenite da felicidade ou baixar ao lôdo de todas as desgraçss?

Os "fugidos á familia"—titulo este que vai convertendo numa "scie" nos "faits-divers" do jornalismo tripeiro—pertencem, na sua maioria, ao sexo feminino. Não é, pois, de estranhar que se deva á perniciosa influencia e ao deleterio ambiente de certos chamados clubs recreativos, onde, sob uma falsa capa de beneficencia e um postiço culto a Terpsicore, se praticam actos condenaveis, nos quais a policia tem sido, muitas vezes, chamada a intervir.

A fiscalisação que a policia iniciou neste sentido, precisa de ser continua e bem apertada.

Orfeão Lusitano

O Orfeão Lusitano comemorou, com festas rijas e brilhantes, o seu 6.º aniversario—seis anos de esforços, trabalhos e canceiras vencidas nobremente, sem exibicionismos estultos nem pretenções ridiculas, num grande culto pela arte musical.

Afonso Valentim—o professor e o artista distintissimo—está, com a sua competencia e o seu talento, a criar uma nova aureola de prestigio para este grande grupo coral mixto.

Entre os numeros comemorativos do aniversario, um houve que se destacou pelo seu elevado e scintilante significado artistico—foi o notavel sarau realizado, por convites, no Teatro Carlos Alberto.

Foi uma bela, simpatica e distinta nota de arte.

Teatros

Sob a direcção do actor José Tavares estreiou-se, no Carlos Alberto, uma nova companhia de opereta e revista, de apresentação modesta, mas de plena consciencia artistica.

A estreia foi feita com a peça em 3 actos e 9 quadros (genero cinematografico), *Fatima (Um milagre!)*, original do novel e talentoso escritor portuense Ataide Perry, ornada duma encantadora musica original do distinto maestro tripeiro Bernardo Ferreira.

Trata-se dum trabalho honesto, despretencioso, de acentuada feição religiosa—feição serena, clara, logica e natural.

A peça está escrita com a preocupação de constituir um consôlo espiritual para as almas crentes e uma insinuação de crença para os indiferentes. Uma grande lição de moral, de bondade e de ternura se evola serena e penetrantemente da peça—como o perfume das rosas numa fresca manhã de Abril...

O desempenho é correcto e homogeneo.

Edurisa

Olimpia Club
Rua dos Condes, 27, 2.º
O mais fresco de Lisboa
Hoje:
As Lolitas Valcarcel e Vargas
Bailados exoticos — Cançonetas e tangos
No Cabaret: Fados por eximios cantadores
Jantares á Americana Esc. 10$00

MONTE ESTORIL — PENSÃO DE FAMILIA
Rua de Espinho — Telefone 45
Bons quartos — Excelente serviço de meza
Asseio e conforto

UMA GRANDE FIGURA

Um trecho do livro

"A vida e a obra do Visconde de Carnaxide"

DE

Armelim Junior

Com as suas variadas aptidões, com o seu vasto saber e, sempre em uso honesto empregado; com os seus serviços partidarios no parlamento e fóra dele; com a sua intangibilidade moral, que muito concorreria para o prestigio dum gabinete, em que entrasse, nunca sobraçou uma pasta da governança do Estado.

Pelas provas dadas, além doutras, na imprensa periodica, nas Revistas juridicas, e nas côrtes assim como mais tarde o publicista, não seria surpresa no mundo politico e das letras, que com brilho exercesse tão alto cargo.

Ao contrario de ácêrca de alguns ministros se inquirir do motivo por que o fôram; a pergunta a seu respeito, e que decerto, ha-de ter resposta completa, consistirá na razão de o não ter sido.

Não foi, nem podia ser, a de recusa da satisfação de empenho seu, que formulasse.

Nunca para si pedira nada do que fôra até então, continuando depois a nada para si solicitar.

Já acima deixámos referido;

Que restituíra a seu pai as cartas de recomendação, que dev[illegible]entregar em Coimbra, quando estud[illegible] de que nunca se aproveitára;

Que, queixoso do Doutor Brito, por o não ter ouvido de lição no 1.º ano na sua cadeira de Direito Natural, quando aos mais discipulos havia já chamado algumas vezes, sob a fórma de atribuir á secretaria um lapso de não ter passado o seu nome da matricula para a pauta dele lente, é que lhe pedira o obsequio de fazer suprir aquela falta, o que ele, vendo nisto em verdade uma censura disfarçada, nunca lhe levára a bem;

Que a sua nomeação, pouco depois da sua formatura, para o Concelho do Distrito de Vila Real, a sua terra, fôra preparada sem até, e de proposito, para isso ser consultado;

Que a sua 1.ª eleição de deputado, prestando-se a ser feita com segredo, para ele, como atráz se explicou, para os seus conterraneos o surpreenderem com esse acto de reparação, que lhe deviam, assim de facto pôde ser realizado, explicando-se depois as seguintes, sem ele as solicitar, conforme fôra tambem já referido;

Que a sua nomeação de secretario efectivo do tribunal do comercio de Lisboa ao Govêrno se oferecera fazê-la, surpreendendo-o a publicação do despacho, de que por outros deputados teve noticia estando na camara.

Havendo na ocasião do ultimatum da Inglaterra em Janeiro de 1890 uma subita vaga de juiz do Tribunal de Contas, por óbito do Visconde de Bivar, o Govêrno progressista, indo decerto, deixar o poder, aproveitou o inesperado ensejo para prover nela a Emidio Navarro, que por sua vez deixou a daquele lugar no tribunal do Comercio, provida assim tambem a correr no nosso biografado, que, conforme acima fôra exposto, exercia o cargo interinamente, havia não pouco tempo já, por nomeação indicada pelo efectivo e feita, não pelo Govêrno, mas judicialmente nos termos então do art.º 1.062 do Codigo Comercial de 1833.

Que, pertencendo á gerencia de varias companhias, e algumas das mais poderosas, não fôra a pedido seu mas sim solicitado, que houvesse entrado em qualquer delas, (consoante se lê no artigo, que lhe respeita, e para essa e outras informações, acima já citado, do Dicionario Portugal), como facto que tivera de referir numa carta publicada no jornal *Vanguarda*, e transcrita no n.º 13 do 3.º ano do *Correio Juridico*, salientando mais tarde, na Academia das Sciencias no *Elogio Historico* de Veiga Beirão, por vir a proposito de certo louvor devido á memoria deste, que a afirmação a fizera com todas as testemunhas vivas.

Ora, estando a organizar-se um ministerio progressista em principios de Fevereiro de 1897, e tendo um jornal da manhã dado noticia dos nomes, que o iam constituir, com a indicação das pastas de cada um, excepto de duas, a da Marinha e da Justiça, mas sendo confiadas uma a Veiga Beirão e outra ao nosso biografado, acudiram a esse proposito e cêdo a casa deste, estando ele ainda na cama, os seus amigos o juiz Nogueira Souto e o advogado de Lisboa Pereira Alves, e actualmente em Lisboa conservador do registo predial, aos quais, que o felicitavam, fez logo a declaração, de que, para não poder voltar para tráz, como os guerreiros, que queimaram os seus navios e que só por mar se podiam retirar, por sua honra jurava não aceitar pasta nenhuma.

E fazendo-lhe o juiz, que fôra seu condiscipulo, como de seu irmão o advogado o tinha sido, qualquer advertencia para o exortar a não manter um tal intento, e dizendo-lhe que o chefe do govêrno, José Luciano de Castro, viria daí a pouco procurá-lo para esse fim, lhe fez sentir a sua irreflexão em julgar possivel que ele transgredisse tão solene juramento; acrescentando para ele, que sem demora ia, como logo fôra, com as imperiosas razões que tinha, prevenir da sua excusa o Presidente do Conselho.

Poucos minutos depois, realmente, estava ele a este referindo o juramento que acabára de fazer, dando-lhe como motivo, sôbre que logo fôra perguntado, o de não lhe ser possivel, sem enorme dano do seu patrimonio e da familia, dispensar os recursos, que teria de perder, com os quais não era nada comparavel o ordenado de ministro.

E opondo-lhe aquele, que tambem perdiam Barros Gomes, Ressano Garcia, e ele proprio, cujo prejuizo orçaria por uns três contos, obtemperou, que sendo já isso um louvavel acto patriotico, o Dicionario ficaria sem adjectivos para elogio do que por sua parte praticasse: pois, deixando de perceber o ordenado e avultados emolumentos do seu cargo oficial, o ordenado e valiosas percentagens da sua gerencia de companhias, e os seus honorarios como advogado em serviços quotidianos; o seu desfalque excederia bastantes vezes aquela importancia, tendo de o suprir com as suas economias todas penosamente realizadas, e para a sua familia necessarias.

E' isso então o termo de vida? inquiriu o chefe. Não, lhe respondeu: estava o seu filho no quinto ano de Direito, e, passado que fôsse o tempo necessario para confiar no seu tirocinio forense, podendo-lhe passar o seu escritorio acreditado, e por ele ainda assistido, supondo que ainda perderia metade, se declarava já para então ao seu dispôr.

Não demoveu, porém, o filho de seguir a carreira da magistratura; desacostumou-se da vida politica; esfriaram as suas relações justamente melindrado com figuras principais do seu partido; e até principiara a ensurdecer; de modo que, não mudando ele de partido, nem a ocasião se repetira, nem que repetida fôsse, ele cumpriria a sua promessa.

Fôra aquela ocorrencia em 1897, e daí por diante em novas situações interessantes da sua vida continuára a não pedir nada para si.

Quanto ao titulo de Visconde, em duas vidas, que lhe fôra concedido no ano seguinte, já tambem acima ficou exposto não só qual fôra a sua razão determinante, mas como a sua recusa se tornára inaceitavel, tendo apenas solicitado, que o Decreto respectivo denunciasse, como fizéra, por uma declaração excepcional, o que tal mercê representava perante incompatibilidades parlamentares, que então o abrangiam com singularissimo prejuizo.

Com respeito á sua eleição de socio correspondente da Academia das Sciencias de Lisboa, cousa que não promovia, e em que nem pensava, o que aconteceu foi o seguinte: que, publicado em Dezembro de 1913 o seu livro *Sociedades Anonimas, Estudo Teorico e Pratico de Direito Interno e Comparado*, e sendo lido por Antonio Candido, este lhe aconselhára, sem mais nada lhe dizer, que oferecesse um exemplar á Academia; que depois, tambem sem sua noticia do mais que fôra sucedendo, o presidente o apresentára como titulo da candidatura, do autor; — que Antonio Candido relatára e lêra o parecer favoravel em nome da secção competente (peça propria do grande orador, e que mais adiante transcreveremos); — e que a classe, corridos os tramites regulares, o votára por unanimidade na sessão de 14 de Maio de 1924.

Para a sua elevação a um dos 40 socios efectivos das duas classes componentes da Academia, — a de sciencias matematicas, fisicas e naturais, e a de sciencias morais e politicas e de belas letras, — e, portanto, a um dos 20 desta e dos 5 então, e hoje 4, da sua secção de sciencias morais e jurisprudencias; e que foi tambem votado por unanimidade em 26 de Julho de 1927, e assim, como caso bem raro, a 3 anos apenas, e 2 meses exactos da sua entrada ali na qualidade de socio correspondente, qundo a distancia é de ordinario bem mais larga, chegando a ter sido por vezes de mais de 40 anos; a suposição de pedido seu, nem mesmo sem injuria para ele e para os julgadores, seria havida como possivel.

O provimento da vaga aberta naquele numero limitado, sendo feito por meio de concurso com o praso de 60 dias a contar do anuncio do *Diario do Govêrno*, e de que, sendo candidatos natos os socios correspondentes, nenhum escritor nacional estranho á Academia é excluído exibindo as obras de que seja autor; e a votação por escrutinio secreto do parecer da secção respectiva sujeito a exame e contradita sôbre o mérito e o conforto dos trabalhos dos concorrentes; não se compadecem, para outros até sem os seus escrupulos, com solicitações de favor, onde, e, na mais elevada corporação intelectual, só justiça tem de ser feita.

Tendo sido o parecer relatado com a sua proficiencia conhecida pelo excelso academico Julio de Vilhena (parecer que teremos tambem de trasladar, e pelo motivo lá exposto, adiante em lugar proprio), e assinado, além dele, por Artur Montenegro, Teofilo Braga, Cristovam Aires, Candido de Figueiredo, Leite de Vasconcelos, Antonio Candido, Gama Barros, e Braamcamp Freire, vê-se que ás assinaturas dos vogais da secção, em numero de 4, porque do 5.º é que era a vaga, acrescerem a de mais cinco de secções diferentes, o que não teve, nem podia ter, outro significado, que não fôsse o de singular testemunho de consideração prestada ao candidato recomendado aos sufragios da classe.

Quanto á sua eleição realizada em 15 de Fevereiro de 1921 de socio correspondente da *Real Academia de Sciencias Morales y Politicas*, de Madrid, para quem conheça tambem a constituição desta e as suas investigações e processo para as limitadissimas admissões de quem assim ingresse no seu grémio, qualquer complacencia impetrada não se lhe figurará sequer possivel.

Compõe-se esse instituto de 36 academicos *de numero* domiciliados em Madrid, e mais apenas de 30 correspondentes a escolher ao todo entre estrangeiros e os proprios espanhois com residencias nas provincias.

Depois de conhecidas as obras do que por aquelas investigações mereça ser chamado, (como aconteceu com o Visconde de Carnaxide, ao tratar aquele instituto, por consideração certamente com Portugal e a sua Academia, de prover em jurisconsulto portuguès a vaga deixada por Dias Ferreira) é ele oficialmente convidado a declarar se aceita ou não a escolha, que em si recaia.

A sua nomeação, cujo diploma com data de 7 de Março de 1922 lhe foi enviado, de membro correspondente de *La Academia de Sciencias Politicas y Sociales*, de Venezuela, que recentemente tinha sido criada, fôra devida certamente a indicação documentada do seu ministro plenipotenciario em Lisboa, fecundo escritor de importantes obras de Direito Internacional.

E ultimamente, produzindo desde 1913 até hoje, por os seus lazeres lh'o terem começado a consentir, não poucas obras scientificas e literarias, constando estas de 3, e volumosas, de versos de variados generos, não empregou, publicando-as, diligencia alguma directa ou indirectamente para que lhe fôsse propicia a apreciação da imprensa, á qual ou ele ou os editores enviaram exemplares de cada livro; sendo circunstancia significativa, que entre as mais lisongeiras se destacaram as de criticos, que só tomaram conhecimento das obras, sem o terem pessoalmente do autor. Que as apreciassem, mas livremente, mostrára desejar, estranhando, que alguns jornais se poupassem a esse incomodo sim, mas tambem obrigação.

SUB-AGENCIA dos automoveis
CHRYSLER
«AMERICA STAND»
68, Rua da Escola Politecnica, 72
ALBERTO CAMARA
N 5735
Agente geral: A. BEAUVALET
137, Rua 1.º de Dezembro, 137

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

PREDIOS, MORADIAS
Terrenos e quintas
Compra e vende a
Companhia Alentejana de Transacções, Lim.
RUA DA MADALENA, 119, 1.º

Chá das cinco

Mixine

A Academia de Sciencias Naturais do Chile descobriu um peixe—o mixine—pequeno e roliço, dentes afiados e tão viscoso que dificil se torna agarra-lo, resvalando quando o apertam....

O dr. Gignux, desconfiado do mixine, lançou um exemplar no aquario dum peixe de maiores dimensões.

Ao principio nadou assustado, executando varias evoluções; mas, sentindo-se no seu elemento, tranquilisou-se. O mixine começou por fingir não ver o seu volumoso companheiro de aquario; chegou a encontra-lo olhando-o com indiferença.

Houve um momento em que o peixegrande, convencido da sua superioridade, abriu a boca imensa para tragar o mixine, e este, na sua insignificancia, apressou-se a entrar na boca que lhe abriam, cuidando apenas de aproveitar as suas especiais condições para chegar ao interior do comilão sem ser mordido.

O grande espertalhão ficou muito vaidoso da pesca; mas, derrepente, agitou-se com loucura, saltou quasi fóra de agua e percorreu loucamente todo o aquario. A esta aflictiva ancia sucedeu-se o repouso, e ao repouso a morte, ficando a boiar, rebentado, liquidado.

Que sucedera? Apenas isto: o mixine introduzira-se no estomago do seu conquistador, deixando-se comer como victima inocente e, já dentro dele, começou a come-lo vivo, de dentro para fóra.

Será necessario precisar o similé com certo elemento pequeno e roliço, dentes afiados, e tão viscôso que resvala quando o apertam, elemento que ao principio se assusta, tranquilisando-se depois e fazendo evoluções, fingindo que nos não vê, ou olhando-nos com indiferença?

Julgo que não, sobretudo se nos lembrarmos que tambem este elemento se deixa conquistar, entrando dentro de nós sem se deixar morder, e acabando por nos afligir, comendo-nos de dentro para fóra e rebentando-nos, liquidando-nos!

Rogerio Perez

DE LUTO

Condessa da Silvã

Faleceu, em 13 do corrente, na sua casa de Ponta Delgada, (Açores), com 90 anos de idade, a sr.ª Condessa da Silvã, D. Maria Amelia Borges da Camara Medeiros, viuva do 2.º Conde da Silvã, D. Francisco de Melo Manuel da Camara.

A ilustre senhora, que pertencia á melhor nobreza micaelense, era filha dos Viscondes da Praia, irmã do falecido 1.º Marquês da Praia e Monforte e tia da sr.ª D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames

No Monte Estoril

HOJE

Companhia Ilda Stichini

A explendida companhia Ilda Stichini que este inverno tanto exito obteve em Lisboa e que no verão tem percorrido as diferentes praias, alcançando sempre sucessivos sucessos, representa hoje no Grande Casino Internacional, do Monte Estoril a interessante peça dos irmãos Quinteros «Mosquitos», um dos melhores trabalhos de Ilda Stichini, Luz Veloso, Rafael Marques e Joaquim de Oliveira.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	805$00
» Externas 1.ª serie	920$00
Acções do Banco de Portugal	990$00
» do Banco Lisboa & Açores	590$00
» do Banco Comercial de Lisboa	445$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	540$00
» da Companhia do Gaz, coup	440$00
» da Companhia Colonial do Buzi	98$00

A libra cotou-se: ouro c. 106$00, v. 108$00.

UMA ENTREVISTA

O que diz sobre a nossa representação na grande Exposição de Sevilha o comissario Português

Dentro de seis meses e meio, estará inaugurada em Sevilha a grande Exposição Ibero-Americana.

Era talvez altura de ouvirmos o Comissario de Portugal, no grande certame, sr. coronel de engenharia Silveira e Castro.

O ilustre oficial, homem de fino trato, disse-nos ter o maior prazer em fornecer alguns esclarecimentos interessantes para o nosso jornal, respondendo da seguinte forma á primeira pergunta que lhe fizemos:

—O nosso pavilhão está-se elevando rapidamente, sob a direcção do major de engenharia sr. Jacome de Castro, em quem deposito a maxima confiança, porque é uma verdadeira competencia e um exemplo de honestidade.

—A nossa representação?....

—A nossa representação será qualquer coisa de notavel, assim o espero. Vamos apresentar em Sevilha, aos olhos do mundo inteiro, os nossos vinhos, cortiças, conservas, tecidos, louças, porcelanas, marmores, produtos agricolas e tudo o mais que temos na nossa terra.

—E das Colonias?

—Todas as nossas Colonias enviarão os seus productos, mas a de Macau, terá um pavilhão especial, que se vai construir.

—Quando será inaugurado o grande certame internacional?

—A inauguração está marcada para 15 de Março proximo.

Ao preguntarmos ao sr. Silveira e Castro como será a representação das restantes nações, respondeu-nos:

—Não lhe posso dizer, por enquanto, qual edificará o melhor pavilhão....

—Entretanto, pode afirmar no *Diario de Lisboa* que o Mexico, aquele Mexico revolucionario, o Mexico dos fusilamentos em massa, deverá ter um dos melhores pavilhões da Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Ante a nossa admiração, s. ex.ª diz entusiasmando-se:

—O que julga, meu caro amigo? No certame de ha anos, no Rio de Janeiro, o pavilhão mexicano deu brado, não só pela sua grandesa e pela sua arquitetura, mas tambem pelos excelentes productos que nele estavam expostos.

—E' por meio destes certames—continua o coronel Silveira e Castro—que as nações criam o seu credito e aumentam a sua cotação internacional.

—É absolutamente necessário que os nossos expositores, que vão a Sevilha, se convençam de que não pensam só em fazer negocio; mas tambem prestar um servir á nação tornando conhecidos os seus produtos.

—Porque não é só com diplomatas que uma nação se pode tornar conhecida.

Falámos depois de turismo.... Lisboa ponto de passagem dos turistas vindos da America do Norte, para Sevilha.... chuva de "dollars"....

Sobre esse assunto diz-nos o sr. Silveira e Castro:

—Temos que ter a capital convenientemente preparada para receber milhares de turistas.

—A C. P. traz já nos seus comboios, interessantes cartazes fazendo o réclame do nosso país, e oxalá—diz o sr. Silveira e Castro—essa propaganda se intensifique por toda a parte.

E a terminar:

—O complemento principal dessa propaganda e o mais util ainda para Portugal, tem que ser, forçosamente, uma boa representação no certame de Sevilha.

M. O.

Dr. Augusto Almendra

Regressou a Lisboa, das suas propriedades, em Traz-os-Montes, onde sofreu um grave desastre, quando andava a cavalo, mas vindo quasi restabelecido, o ilustre e venerando juis, sr. dr. Augusto Gomes Almendra, pai do distinto medico sr. dr. João de Almendra, nosso presado amigo.

Festas no Livramento

Nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, realizam-se na pitoresca povoação do Livramento, perto de S. João do Estoril, interessantes festas a favor da Misericordia de Cascais. Haverá concertos musicais, arraial, quermesse, tombola, etc.

A comissão organizadora dos festejos é constituida pelos srs. Francisco Miguel Correia, Antonio da Costa Carvalho, Joaquim dos Santos, José dos Santos Roquette, Hermenegildo Antonio Machado e Feliciano da Costa Carvalho.

CONCURSO DE DESENHO
para a capa do Semanario de Elegancias
"CASINO"

A Direcção deste magazine, cujo 1.º numero se encontra já á venda, avisa por esta forma, todos os desenhadores de que está aberto concurso para a capa desta revista, devendo a sua execução ser a preto e tendo estabelecido o premio de 500$00 ao vencedor deste certamen.

O prazo para a entrega dos originais é de 8 dias a contar da publicação deste aviso.

Os desenhos devem ser dirigidos á Redacção, CASINO INTERNACIONAL, MONTE ESTORIL, com divisa e acompanhados de envelope fechado contendo o nome e morada do seu autor.

A FOLHA OFICIAL

AS batatas não chegam para o consumo pelo que vai ser autorizada a sua importação

Pelo sr. ministro da Agricultura, foi hoje publicado um decreto que revoga determinadas disposições legais relativas a diversos serviços atinentes a tornar efectivas as economias realizadas nas despesas do ministerio e a mais limitar as despesas publica, e que promulga varias medidas de caracter administrativo, com o fim, especialmente, de responsabilizar os dirigentes na aplicação das verbas consignadas aos serviços que lhes estão subordinados.

Foi igualmente publicado o seguinte decreto, pela mesma pasta:

«Considerando que no actual ano a colheita de batata foi bastante escassa; lheita de batata foi bastante escassa; Considerando que se torna necessario tomar as providencias indispensaveis para evitar uma alta exagerada de preços que vá agravar consideravelmente a vida economica do consumidor; Considerando que no presente ano a colheita de feno foi abundantissima: Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros das Finanças e da Agricultura, que até o fim do presente trimestre seja permitida a importação de batata e exportação de feno».

* * *

Fôram oficialmente declaradas abandonadas as seguintes minas de volfranio, do concelho de Almeida, distrito da Guarda: Cantarinha ou Cabeça do Moinho, Fonte da Guarda, Quinta da Jesua, Fôlha da Atalaia, Capela de Santo Cristo da Cruz, Entre Caminhos e Atalaia.

* * *

Foi nomeado administrador geral da Casa da Moeda e Valores Selados, «por conveniencia urgente de serviço», o engenheiro sr. Joaquim Augusto José de Araujo Perestrelo de Vasconcelos.

Este cargo estava vago pela exoneração a seu pedido, do capitão de artelharia Oscar da Silva Pereira Dias.

* * *

Foi nomeado para o cargo de encarregado do laboratorio para o estudo de pólvoras e explosivos, o comandante sr. Rodrigues Gaspar.

* * *

Foi passado á inactividade o engenheiro civil sr. João Geirinhas.

* * *

O *Diario* de hoje publica o alvará sôbre a concessão do aproveitamento das aguas do Rio Caima, no lugar de Ferreirós, concelho de Oliveira de Azemeis, para a energia electrica.

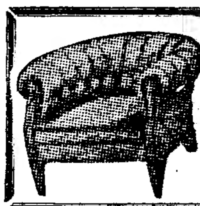
MORREU
o Comandante da "Brigada do Minho"

A' hora de fecharmos o nosso jornal recebemos a noticia de ter falecido em Viana do Castelo o general sr. Adolfo de Almeida Barbosa.

O general Adolfo Barbosa era um dos mais ilustres oficiais do nosso Exercito, tendo comandado heroicamente na Flandres a celebre «Brigada do Minho» que no 9 de Abril se cobriu de gloria.

A morte do bravo militar será sentida por todos quantos se bateram a seu lado ou sob as suas ordens e por todos os patriotas portugueses.

O *Diario de Lisboa* apresenta as suas sentidas condolencias á familia enlutada.


Maples confortaveis
Em Peles, Veludos e Pergamoides, desde 350$00. Fazem-se todos os modelos. Grande variedade em mobilias para todos os preços. Boa construção. Antigo fabricante:
Frederico Ferreira
R. Passos Manuel, 41-43

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O declinio de uma raça

NA COSTA DO SOL

AS regatas
do dia nove de Setembro
vão ter a cooperação
da Aviação Maritima

Não temos necessidade de apresentar Mario de Noronha. A sua figura de homem de desporto é bem conhecida do publico da capital. A decisão e a firmeza adquiridas no manejo da espada fizeram dele o energico e perseverante presidente da direcção do Club Nautico de Portugal, o joven club sportivo que ha um ano tinha 300 socios e hoje conta perto de 600.

A gentileza do seu caracter, a sua afabilidade e distinção de perfeito "gentleman„ tornam-no o mais leal dos amigos e um entrevistado extremamente simpático.

Encontrámo-lo no comboio de Cascais, donde regressáva de tomar parte na reunião da grande comissão promotôra das festas nauticas de 9 de Setembro, na enseáda azul dos Estoris e Cascais. Sobre essas festas ouvimos-lhe o seguinte:

—Acredite que vão ser o maior acontecimento desportivo e mundano dêste verão. Acabo de me reunir com a comissão, na qual estão já elementos como Fausto de Figueiredo, dr. Costa Pinto, Jaime Thompson, Abreu Loureiro, Segurado, Joaquim Ereira, o Capitão do Porto, João Ortigão Ramos e outros. Aderiram com todo o entusiasmo á nossa ideia a Sociedade Estoril, a Camara de Cascais, a Administração do Concelho, a Comissão de Iniciativa...

—E do elemento oficial?

—S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica honrou-nos com a oferta dum premio para as regatas. O sr. ministro da Marinha, grande entusiasta pelo desporto nautico, assistirá ás regatas, autorizando a cooperação dos hidro-aviões, da Banda de Marinheiros, de escaleres de vela e de remo, que disputarão premios... Convidámos os oficiais superiores da Armada...

—A festa de que consta?

—Da parada de todos os hiates de recreio de Lisboa e de alguns da Figueira, cujos proprietarios provam assim a sua isenção de intrigas mesquinhas e um espirito constructivo de verdadeiros homens de desporto; na benção dos mesmos, nas regatas, corridas de hidro-aviões, provas de natação e "gimkana„ no mar. A' noite grande baile no Casino Internacional, festejos populares e fogo de artificio....

—A organisação é do Club Nautico de Portugal?

—Absolutamente, e coadjuvam-nos grandemente as entidades em que já falei, a Federação de Natação, a imprensa; e todas aquelas colectividades de desporto que para o desporto vivem, na mais leal camaradagem e no apoio sincero ás reacções constructivas que levantarão Portugal....

—Até 9 de setembro!....

—Faça-nos o *Diario de Lisboa* a maior propaganda....

....e escrevemos esta entrevista!

Dr. Antonio de Menezes
Ex-assistente em Berlim-Dahlem
Ortopedia — Deformidades infantis — Tuberculose ossea — Doenças das crianças
Para Pobres—Policlinica do Conde Barão—Telef. C. 1902—Consultorio—Avenida da Liberdade, 173, 1.º—Telef. N. 908

UMA OBRA NOTAVEL

O Arquivo
do Ministerio
das Colonias
ficará magnificamente instalado
no antigo Palacio da Ega

O *Diario de Lisboa* visitou hoje demoradamente o antigo Palacio da Ega, á Junqueira, onde se estão realisando obras para instalar dentro de pouco tempo o Arquivo Geral e Historico do ministerio das Colonias.

Não podia a escolha do edificio ter sido mais acertada do que foi. O antigo palacio dos condes da Ega, preciosa construção do seculo XVI, cujo terraço domina uma boa parte do rio e os montes da Outra Banda, possui as dependencias necessarias para instalar o nosso vasto arquivo colonial, depois de findas as obras de adaptação que se estão realizando para tal fim.

Manda a verdade dizer que a essas obras tem presidido um criterio inteligente e justo, que tem procurado respeitar tanto quanto possivel a elegancia arquitetonica do velho palacio seiscentista, que foi teatro dos amores escandalosos de Junot e, mais tarde, do marechal Beresford com uma titular portuguesa.

E' ao infatigavel bibliotecario-arquivista do Ministerio das Colonias, sr. Pires Avelanoso, que se deve, em grande parte, este importante melhoramento, que bem póde classificar-se uma autentica obra nacional.

O Palacio da Ega era pouco menos do que uma ruina historica, á data em que o sr. general Vieira da Rocha, então ministro das Colonias, autorisou a cedencia duma parte do edificio para nela ser instalado o arquivo colonial.

Esse precioso e riquissimo arquivo, que é o repositorio mais completo que possuimos de toda a nossa vasta obra colonisadora, andava disperso por varios edificios publicos, em risco de se perder, com excepção do arquivo do antigo Conselho Ultramarino, que havia sido confiado á guarda da Biblioteca Nacional, emquanto não houvesse edificio proprio para o instalar.

Logo que começaram as obras de restauração do Palacio da Ega, o sr. Pires Avelanoso teve o cuidado de ir instalando os varios corpos do arquivo, á medida que iam saindo dos escombros as salas que lhes eram destinadas. E assim, exceptuando uma parte do arquivo da Direcção Geral Militar e alguns processos antigos da contabilidade, que foram mandados selar por ocasião da proclamação da Republica e cujos selos já foram mandados levantar, todo o arquivo do ministerio das Colonias está já em condições de poder ser aberto á consulta publica.

A parte que se encontra confiada á guarda da Biblioteca Nacional, que diz respeito ás colonias de Africa, até 1833, será transferida para ali, logo que estejam prontas para a receber as salas agora em obras e que devem ficar concluidas dentro de dois ou três meses. Para a sua instalação definitiva, destina o sr. Pires Avelanoso os cinco salões que dão para o Patio do Saldanha, reservando outras dependencias do palacio para todos os documentos que se referem ao Brasil e a outras regiões que já nos não pertencem.

O salão nobre—o chamado *Salão Pompeia*—com os seus preciosos azulejos holandeses, será destinado aos codices e especies mais raras que já existem e outras que vão aparecendo, vindas das colonias, onde estão a deteriorar-se, e ainda para as conferencias duma agremiação que o sr. Pires Avelanoso pretende fundar e que se ficará denominando Academia de Sciencias Coloniais ou Comissão de Altos Estudos Coloniais.

O distinto funcionario, a quem se deve este notavel melhoramento, conta inaugurar o arquivo na altura da Exposição de Sevilha, em outubro do proximo ano, data em que o palacio estará completamente restaurado e todos os documentos nos seus lugares, de modo a poderem ser facilmente consultados pelos viajantes eruditos que nos visitarem e que levarão do nosso paiz a grata impressão de um arquivo colonial, que não fica nada a dever aos melhores do estrangeiro.

O Palacio da Ega, tanto pela sua antiguidade como pelas tradições historicas que andam ligadas ao seu nome, bem merece ser considerado monumento nacional.

O sr. Pires Avelanoso tenciona organisar, logo que o edificio seja inaugurado, uma "Liga dos Amigos do Arquivo das Colonias„, que deve reunir os nomes mais brilhantes e de maior saber colonial do nosso país.

Por enquanto, toda a sua actividade se concentra na restauração do Palacio da Ega, onde hoje o fomos encontrar, passando revista ás suas prateleiras, como um general passa revista a um exercito em pé de guerra.

Numa das salas restauradas, acumulam-se perto de 40 toneladas de legislação colonial.

—E' de tal ordem, diz-nos um amavel funcionario que nos acompanha, que nem os ratos entram com ela.

E diante dessa montanha de portarias e decretos que quatro seculos de administração atiraram para as paginas complacentes do "Diario do Govêrno" é que nós compreendemos o verdadeiro motivo porque o nosso imperio colonial não atingiu o desenvolvimento e a prosperidade a que tinha direito....

AUTO-CARS DE LUXO
Serviço de excursões para fora de Lisboa e passeios pela cidade
Passageiros em viagem seguros contra qualquer acidente
Dirigir pedidos á
Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs
70, Avenida Visconde Valmor, 76 — Telefones: N. 5521 e 5528

Pelos teatros

Eva Stachino

Da popular «vedetta» mexicana Eva Stachino—que desde 13 do corrente é a unica empresaria do Variedades—recebemos a seguinte carta:

«Sr. director: — *Apenas para que as pessoas de má fé não explorem com certas noticias, vindas a publico, ácêrca do antigo empresario do Variedades sr. Elias Cohen, e em que aparece o meu nome, venho rogar-lhe a fineza de inserir no seu querido jornal o seguinte.*

— O sr. Elias Cohen, emquanto foi meu associado, na exploração da revista «Carapinhada», portou-se sempre correctamente, cumprindo todas as clausulas do nosso contrato, sendo falso que tivessemos qualquer conflito.

—O sr. Elias Cohen empatou dinheiro no Variedades, em obras, em explorações anteriores á minha entrada, e em pagamentos a artistas a quem o referido teatro devia os seus honorarios. Com a minha companhia, o sr. Elias Cohen apenas ganhou—e assim é que nos 20 dias em que, comigo, explorou a «Carapinhada», recebeu, á sua parte, mais de 90 contos.—De v. etc., Eva Stachino».

Cremilda de Oliveira

A companhia Cremilda de Oliveira, remodelada, faz a sua estreia, no Carlos Alberto, do Porto, nos primeiros dias de Outubro, com a opereta popular «O Tio das Talpas», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, tendo ainda mais as seguintes peças: «Gomes Freire-Avenida», de Avelino de Sousa; «Os Vareiros», de Campos Monteiro, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa; «A Cigana», de Ramada Curto; «Flor de Liz», de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, e a «reprise» da «Madragôa». O elenco será assim constituido:

Cremilda de Oliveira, Iréne Gomes, Maria Pinto, Vina de Sousa, Mercedes Gonçalves, Amelia Figueirôa, Virginia Soler, Carolina Simas, Soares Correia, Antonio Gomes, Joaquim Prata, Eduardo Matos, Carlos Sampaio, Alfredo Pereira, Mario Fernandes e Mario Encarnação.

«Vinho do Porto»

Realiza-se na quinta-feira, no Apolo, a estrei da revista «Vinho do Porto», com remodelaçõe feita por Lino Ferreira e Lopo Lauer, da peçu do mesmo titulo, da autoria de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa e que na sua actualisação passou tambem a ter a colaboração musical de Alves Coelho e Raul Portela. No «Vinho do Porto» entram varios artistas já celebrisados nesse genero de produções, notando-se entre eles a gentil actriz Maria das Neves que fará a «Menina do Gato», «Alegria de Viver», «Maria da Graça», «Laura Garçonne» e «Ziza».

«Seda e Ouro»

A linda fantasia «Seda e Ouro», que no Coliseu dos Recreios conta os sucessos pelo numero das suas representações, apresenta-se esta noite com três engraçadissimos numeros novos: «Aragon», «A cidade e Santo Amaro» e «Quarteto excentrico dos cosinheiros».

Atrás do reposteiro

Desde o dia 9 do corrente que deixou de ter qualquer interferencia na atual exploração d Eden-Teatro o actor Tomaz Vieira, que atualmente está fazendo uma «tournée».

— Está em ensaios no Politeama um novo original de Felix Bermudes e João Bastos, escrito expressamente para a Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos.

— Os espectaculos de hoje no Maria Vitoria, realizam-se em homenagem aos autores da revista «A Ramboia».

— Foi feito convite ao emprezario Armando de Vasconcelos para uma «tournée» ás ilhas com a sua Companhia, recemchegada do Brazil.

—Está doente na sua casa de Caneças a actriz Luiza Satanela, que ontem foi muito cumprimentada pelo seu aniversario natalicio.

—O regresso da Companhia Amelia Rey-Colaça-Robles Monteiro a Lisboa, da sua «tournée» á provincia, efectua-se no dia 15 do proximo mês.

—Cremilda de Oliveira foi convidada por duas emprezas teatrais de Lisboa a representar ainda este mês, com a sua companhia, a opereta «Maria da Fonte».

—Renée Adorée, a celebre «Melizande» de «A Grande Parada», tem um dos principais papeis no interessantissimo filme «O Nono Mandamento», que hoje se exibe no Odéon, pela penultima vez.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Uma mulher que não mente».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Carapinhada».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Coliseu—21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14.30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

LAMPADAS FILIPS
comprem no deposito
RUA DO CRUCIFIXO, 132
LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

PREFIRA SEMPRE
OXIGENIO
da industria nacional
Companhia Portuguesa do ar liquido
FABRICA EM BRAÇO DE PRATA—Tel. P. Bispo, 33
DEPOSITARIOS: Dargent, L.da —— Tel. Belem 26

Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.^e^
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 1065 toneladas de oleos minerais diversos

No dia 3 de Setembro p. f., pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.° 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1065 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 17 de Agosto de 1928.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras;

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Izabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão, e D. Candida Pita.

E os srs.:

Visconde de Alvelos, dr. José de Atayde, José Leite Perry, José Agostinho da Cunha Monteiro, Roberto Esteban Reynolds, e Cezar Zanatti.

Casamentos

Foi pedida em casamento pela sr.ª D. Fernanda de Magalhães e Meneses Van-Zeller, esposa do sr. Fernando Van-Zeller, para seu filho Cristiano, a sr.ª D. Rita de Vasconcelos Porto, gentil filha da sr.ª D. Tereza da Silva de Vasconcelos Porto, e do sr. Luis de Vasconcelos Porto, ilustre consul da Noruega, no Porto.

A cerimonia deverá realizar-se ainda este ano.

—Para seu enteado e filho sr. Jorge Faria Vieira de Araujo, foi pedida em casamento no Porto, pelo sr. Francisco Garrido Monteiro, e por sua esposa, a sr.ª D. Maria Helena Guimarães Dias de Melo, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Esta noite, mais uma recita da moda em que se representa a lindissima «feerie» «Seda e Ouro», pela magnifica Companhia de Revistas Internacional, que tem atraido a esta vasta casa de espectaculos toda a Lisboa elegante; por isso a noite de hoje será um ponto de reunião preferido pela melhor sociedade.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

O jantar á americana de sabado ultimo no Grande Hotel de Italia, revestiu como era de esperar extraordinario brilhantismo, para o que muito concorreu a magnifica orquestra «jazz-band» da «Garrett» que tocou quasi que continuamente, deixando uma bela impressão, na selecta assistencia, bem como o grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, que ali deram ponto de reunião.

Como estava anunciado durante o decorrer do jantar, efectuou-se o concurso de «toilettes», constituindo o jury, as srs. D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, e D. Alice da Silva Paes Borges, sendo os dois premios conferidos o primeiro a sr.ª D. Maria João da Silva Gomes, e o segundo á señorita Elias.

Em redor das pequenas mesas espalhadas pelas vastas salas recorda-nos ter visto as srs.:

D. Estefania Macedo Dias Macieira e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Rosa Espinho, D. Sarah Bastos de Eça, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filhas, D. Josefina Pacheco Rugeroni, D. Maria Emilia Nunes da Silva de Melo Correia, D. Judith Sanches de Miranda, D. Guiomar de Almeida, D. Alice da Silva Paes Borges e filhas, D. Maria Manuela Bessone Bastos, D. Regina Blanch, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto, Madame Elias e filhas, D. Maria João da Silva Gomes, D. Maria Ester de Azevedo Carneiro Martins, D. Eugenia Marques, D. Marta Schay da Rocha, D. Adelina Denis de Almeida, D. Ilda de Figueiredo, D. Elvira Bastos Azevedo, Madame René Aberle, D. Laudelina Vieira Pinto Teixeira, Madame Moreno e filhas, D. Maria Laura Rodrigues, D. Rosa Pereira, Madame Serra Ribeiro, D. Emilia Esteves, D. Maria Antonia Barahona, D. Guiomar, D. Odete e D. Ilda de Campos, etc, etc.

Para sabado está anunciado outro jantar á americana, fazendo-se ouvir o mesmo «jazz-band» que tanto exito alcançou, estando os gerentes preparando um novo concurso ao qual em breve nos referiremos.

A caridade

No Estoril

Sob a presidencia da gentil filha do ilustre Chefe de Estado e com a coloboração de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se no proximo domingo, no «Hall» das termas do Estoril, um elegantissimo «chá de caridade», para o qual estão convidadas as principais familias.

O «chá» é servido pelo Grande Hotel de Italia.

Em viagem

Regressaram ao Porto, vindos de Caldelas, os srs. Viscondes de Ermida.

—Partiu para Ponta Delgada, o inspector fluvial, sr. Guilherme Placido de Medeiros.

—Está em Lisboa, a sr.ª D. Leocadina de Morais Rocha.

—Para Santo Tirso, partiu o sr. Bento de Sousa Bastos.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Sabado, 1 de Setembro:
JANTAR A' AMERICANA
VARIAS SURPRESAS

Silva Nogueira
Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**
Photografia Brasil
Rua da Escola Politecnica, 141

Keds
O MELHOR CALÇADO DE LONA
AMERICANO PARA CAMPO, PRAIA,
TENNIS e todos os DESPORTOS.
A' venda em todas as boas SAPATARIAS
Distribuidores exclusivos para PORTUGAL
SERUYA (IRMAOS) & C.ª Ltd.
Rua do Alecrim, 33 LISBOA
United States Rubber Export Co., Ltd.

FOTOGRAVURA-NACIONAL-L.DA
273 RUA DA ROSA, 275
FOTOGRAVURA LISBOA
·FOTO-ZINCOGRAFIA
→ BICROMIA
→ TRICROMIA
→ GRAVURA EM COBRE
→ E DESENHO

SABONETE LUXO-OVO ST.ª CLARA

Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete

LUXO-OVO ST.ª CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes.

Rosa, Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Sensitiva e Flores exoticas (novidades) — O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade

Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO Ltd. —— Rua do Carmo, 43, 1.°

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz no proprio dia da publicação, na Tabacaria Malafaia.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge.

Para viagem

Quando V. Ex.ª parte em viagem tem que levar bastantes pares de peugas, prevendo que depressa as romperá. Com as peugas INTERWOVEN não terá esta maçada. Com efeito as biqueiras e os calcanhares da peuga:

INTERWOVEN

são confeccionados com um tecido especial cujas malhas apertadas não cedem. Os sitios onde o pé força estando assim protegidos permitem que o corpo da peuga seja fino e transparente.

Os vossos pés ficarão assim elegante e solidamente calçados e a vossa mala não ficará cheia de peugas esburacadas adoptando hoje mesmo a peuga americana.

INTERWOVEN

em algodão, lã ou seda.

A' venda em todas as boas camisarias

Agentes para revenda:

A. VINCENT, Ltd. R. Ivens, 56-LISBOA

"A Escravatura na Ilha de São Thomé"

Livro de critica ao Decreto 951 — Combate ao actual regimen do trabalho indigena — Inquérito á vida interna de S. Thomé e ao Centro Colonial, sindicato dos roceiros — A Escravatura e seus males — Vende-se o original a editor — Trabalho de pessoa vinda daquela Ilha — Trata-se até ao dia 31 — Carta á Rua dos Retrozeiros, 147, B. H.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

LEILAO

Em 3 de Setembro p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.° 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.° da Tarifa Geral, e do artigo 9.° da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição das Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 1 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.° 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Agosto de 1928.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 25 de agosto de 1928 e de harmonia com a portaria n.° 5.545 de 9 de agosto de 1928, é anulado o Aviso ao publico A. n.° 133 de 15 de julho de 1927, relativo a prazos de transporte em caminho de ferro, ficando estes, portanto, a ser regulados pelas correspondentes disposições da Tarifa Geral (Art. 58.° e 82.°) e das tafifas especiais em vigor.

Lisboa, 17 de agosto de 1928.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

LINHAS DE CASCAIS

Horario dos comboios

A Sociedade Estoril estabelece mais dois comboios diarios para serviço de passageiros:

A partir de 21 do corrente, 1 semi-directo com 1.as e 2.as classes, partindo de Cais do Sodré ás 22,00, para chegar a Cascais ás 22,37, com paragem em Paço d'Arcos, Santo Amaro e nas estações e apeadeiros desde Carcavelos até Cais do Sodré.

A partir de 22 do corrente, 1 semi-directo com 1.as e 2.as classes, partindo de Cascais ás 3,10, para chegar ao Cais do Sodré ás 3,50, com paragem nas estações e apeadeiros até Paço d'Arcos e em Algés.

Ondulação permanente
a 150$00
garantida por 6 meses
Todos os tratamentos de Beleza
Salão Rubi—Cabeleireiro de Senhoras
R. Herois de Kionga, 76—(á R. Morais Soares)

ESTRANGEIRO

Casa das Sedas
A maior variedade de sedas modernas para vestidos e casacos, aos melhores preços. Peçam amostras. Confrontem preços. Peçam amostras.
RUA AUREA, 266, 1.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A paz perpetua

PARIS, 27

Os jornais sublinham o caracter historico da jornada de hoje, vendo-se 15 nações, que representam 500 milhões de homens, assinar um tratado desinteressado, sem vencidos nem vencedores, e afirmar perante o mundo a sua comum vontade de evitar a guerra.

A cerimonia da assinatura será muito simples, mas revestida de grande solenidade.

Os signatarios, com o sr. Briand ao centro, tendo á esquerda o sr. Kellogg e á direita o sr. Streseman, tomarão lugares em tôrno da mesa instalada no salão do Relogio do Quai d'Orsay.

Em volta da sala assistirão ao acto todos os membros do corpo diplomatico, altas individualidades, numerosas delegações da imprensa estrangeira e operadores cinematograficos, que fixarão a scena.

O unico discurso será pronunciado pelo sr. Briand, depois do que os delegados aporão as suas assinaturas, por ordem alfabetica das potencias.

No intuito de evitar todas as manifestações extremistas, a policia exerce estreita vigilancia em todos os centros extremistas, tendo efectuado 53 prisões de distribuidores de manifestos contra o pacto de paz perpetua. — (L.)

Da Italia

ROMA, 27

O sr. Mussolini assistiu ontem, em Casale Monferrato, aos brilhantes exercicios das tropas ligeiras, constituidas por bereaglieri e cavalaria, visitando seguidamente os acampamentos das tropas que tomam parte nas grandes manobras, sendo-lhe tributada uma calorosa manifestação de afecto. — (L.)

TURIM, 27

Realizou-se ontem nesta cidade uma cerimonia patriotica, por motivo do Dia da Propaganda da Cultura Cerealifera, com a intervenção de todas as autoridades locais e provinciais. — (L.)

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas

O GRANDE SEGREDO

O Rei do Aço

ensina-nos a triunfar

com energia, cortezia e optimismo

O exito da vida moderna, exito traduzido em ouro, pertence aos principes dos dolares, aos reis do ação, do carvão, do automovel...

Quem melhor que um destes «reis» nos póde ensinar a triunfar na vida, a enriquecer?

George M. Verity, o rei do aço, casado, nascido em Ohio, em 1865, director da Festinghouse Electric & Manufacturing Company, presidente da American Rolling, Mill C.º, capitalista e grande industrial, é a figura mais destacada da industria do aço nos Estados Unidos, sendo considerado o seu caso como um caso tipico do sucesso da vida.

E é este homem que nos afirma que o triunfo é a consequencia de um proposito definido, um proposito, uma aspiração daquelas que vale a pena haver concebido. A realização desse proposito, ou a obtenção desse desiderato, haja sido facil ou dificil a sua conquista, é o que consiste o triunfo sob um ponto de vista prático. Mas esta definição póde ser uma definição materialista, porque não basta o triunfo, ainda que ele venha a satisfazer o nosso programa, se não é em beneficio da Humanidade, ou se para consegui-lo tivemos que renunciar á moral, para vermos unicamente o proveito material que poderiamos usufruir.

Deve-se estar propria e eficientemente preparado para lograr triunfo. A criatura humana deve ter, ou procurar ter, as virtudes necessaias ao objectivo que demanda. As que parecem mais importantes. São estas:

Energia. A energia deve ser usada dentro da capacidade propria, de fórma a ser empregada ou aplicada sem que cheguemos a exaurí-la. Nossa habilidade fisica é essencial para o triunfo e deve ser mantida a todo o preço.

Ambição. A ambição deve ser a fôrça que tudo impulsiona, que anima tudo. A ausencia da ambição conduz á inercia, ao fracasso. A ambição exagerada tem, entretanto, desvantagens; ela leva ao insucesso. Quando a ambição sacrifica a honra não chegamos jámais, ao caminho do sucesso.

Determinação. Póde-se ter energia e ambição, mas a falta de continuidade no esfôrço resulta num trabalho contra a aspiração que nos trabalha. O homem que não sómente não desanima, como o que está convencido de que deve persistir, é o homem que afinal se imporá.

Iniciativa e independencia. A primeira destas virtudes conduz quasi sempre á outra. A iniciativa e a independencia são factores vitais para o triunfo. Quando a oportunidade chega, devemos estar dispostos a acometer novas iniciativas, a empreender uma tarefa ainda mais dura do que a anterior, porque a segurança nas coisas que fizemos e a confiança para fazermos outras maiores, é o que nos estimula sempre.

Finalmente — acrescenta Verity — ha tambem que apelar frequentemente para a cortezia e a consideração.. A amabilidade e o tacto vêm a ser, na vida, uma especie de lubrificante na inevitavel fricção do contacto humano.

— Esta ductilidade é que é capaz de fazer afins os homens. Quando a cortezia e a energia, propriamente acordes com a independencia pessoal e a confiança em si mesmo, andam em bôa harmonia, podemos dizer que obteremos resultados práticos na tarefa que nos ditamos de alcançar a direcção dos nossos semelhantes.

Tambem ha outros factores, e chamam-se o optimismo, conceito do dever, etc. O optimismo é um elemento que sendo aplicado com acêrto faz maravilhas. O optimismo conquista amisades e ganha batalhas. Suavisa a aspereza dos caminhos.

O conceito do que seja o cumprimento do dever convém que se converta em zêlo, especialmente quando tem relação com os demais ou se trata de satisfazer nossos compromissos. A todos agrada não vêr-se defraudados. Cada passo que damos envolve uma responsabilidade. A vida e a civilização impõem deveres inherentes á conquista da propriedade.

E o presidente da companhia, cujos interesses representam um capital de cem milhões de dolares, termina com estas frases:

— O triunfo e até a gloria que pódem fazer-nos conquistar homens e mulheres, são talvez estereis se não servem para melhorar, de alguma fórma, as condições do mundo, relativamente á situação que encontramos antes de obtê-los. Fazer algum bem. Ajudar os que merecem. Melhorar por todos os meios possiveis o nivel da vida a noção dos negocios, a moral dos governos.

E parando um instante: o homem da cabeça branca, diz:

— Sim. Eu creio que o triunfo deve ser construtivo. Que o principal proposito da vida é servir e trabalhar. E que quem vive mais, deve prestar maiores serviços.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De varias partes

SYDNEY, 27

O *referendum* sôbre bebidas alcoolicas realiza-se no proximo dia primeiro de Setembro, em toda a Australia, para se decidir sôbre a sua ou não obrigatoriedade. — (L.)

LONDRES, 27

Um telegrama de Pequim para o «Times» diz que o movimento mongoe tende ao estabelecimento dum Estado independente pró-sovietico.. — (L.)

BUDAPEST, 27

O presidente do conselho, conde Bethlem, confirmou aos jornalistas que em breve será concluido um tratado de amisade, conciliação e não agressão, entre a Turquia e a Hungria. — (L.)

BUENOS AIRES, 27

Em consequencia dum acidente aereo, faleceu o sr. Mendez, presidente da sociedade de aviação civil. — (L.)

PARIS, 27

Faleceu o general Faycile. — (L.)

No Polo Norte

BERGEN, 27

O navio russo quebra-gêlos «Krassine» parte ámanhã de manhã para a baía do Rei, tendo embarcado 3.000 toneladas de carvão, prevendo eventuais e involuntarios internamentos nas regiões polares, onde vai prosseguir nas pesquizas de Guilbaud e Amundsen e do grupo Alessandrini. — (L.)

Troupe Gounod
Amanhã, 28, inauguração dos concertos desta eximia Troupe, de tarde e á noite na
Avenida Bar
43, Avenida da Liberdade, 51

ABRIRAM
os Grandes Armazens
de Oleados-Tapetes-Estofos-Moveis Estofados
Decorações-Papeis pintados, etc.
de LOPES DOS SANTOS, LIMITADA
82, Rua Augusta, 84 — Telef. 2533 C. — 21, Rua dos Correeiros, 23
Grande variedade em todos os seus artigos. Padrões originais o que ha de mais chic, feitos especialmente para esta casa, que importando directamente dos principais fabricantes, não teme a concorrencia convidando o publico a visitar os seus estabelecimentos, certo que lhe da a preferencia, não só pela qualidade como pela modicidade de preços
Visitem a nossa exposição

A MELHOR COMPANHEIRA
nas suas viagens é uma das nossas canetas CONKLIN ou FOR EVER, porque no comboio, no campo, na praia e emfim, em toda a parte, ela prestará á sua escripta serviços maravilhosos.
CONCERTAM-SE CANETAS DE TODAS AS MARCAS
PAPELARIA DA MODA
167, R. do Ouro, 173 LISBOA

ESTORIL-HOTEL
S. JOAO DO ESTORIL
Tel. 160
O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.
O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

Canetas ONOTO
A rainha das canetas de tinta permanente
Esmerado fabrico inglez, universalmente conhecido
Peçam em todas as boas papelarias
BENARD GUEDES, LIMITADA
RUA DO CRUXIFIXO, 75, 1.º, Esq. Telef. C. 1447 e 310

Café Chiado

58 — RUA GARRETT — 60
CAFÉ, LEITE, CHOCOLATE, CACAU, CHAS E TORRADAS, BOLOS, SANDVICHES, ALMOÇOS, CEIAS — O melhor Bife — Canja todos os dias
Concerto de tarde e noite

ULTIMAS NOTICIAS

Acessorios para automoveis
Grande variedade — Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57 — R. Jardim do Regedor — 59
Tel. N. 5084

CAMINHOS NOVOS

Já temos actualmente atravez de todo o país boas estradas

— Já temos estradas!

Esta exclamação parecerá a muitos fantastica — porque as estradas estavam relegadas para a categoria dos sonhos irrelizaveis que andam ha muitos anos a embalar os portugueses

Ha que prestar á Ditadura implantada em 28 de Maio esta justiça. Nunca nenhum govêrno, da Monarquia ou da Republica, prestou á questão das estradas a inteligente atenção e o carinhoso interesse que lhe dedicaram os govêrnos destes ultimos dois anos.

A aprovação de verbas para estradas, a entrega de numerosas construções a empreiteiros, e, sôbretudo, a criação da Junta Autonoma das Estradas — que libertou esses serviços de peias burocraticas — déram um extraordinario impulso a solução do importantissimo problema das comunicações. E hoje, passados dois anos, Portugal — que até 1926 só conhecera maus caminhos — póde orgulhar-se de já possuir muitas estradas bôas. E, a continuar a mesma actividade, póde afirmar-se que, dentro dum ano, o nosso país será indicado nas cartas automobilisticas como «transitavel».

* * *

Numeros que valem quanto pesam:

De Lisboa a Evora, levava-se, de automovel, 8 a 9 horas. Ontem, um carro fez a viagem, com facilidade, em 3 horas e meia. Neste percurso, ha apenas 20 quilometros de estrada má, perto de Montemór e num troço entre Montemór e Vendas Novas.

De Lisboa a Extremoz levava-se umas 12 horas. Hoje faz-se a viagem em 5 horas.

Finalmente, a viagem para Setubal que demorava 2 horas e meia a 3 horas, faz-se hoje em 40 minutos.

* * *

Resta-nos salientar um ponto que muito nos satisfaz: grande parte das construções têm sido feitas por empreiteiros portugueses, sob a direcção de engenheiros portugueses e com trabalhadores portugueses.

Desta maneira, «fica tudo em casa», e já o nosso Antonio Carneiro não póde dizer que isto de arranjar estradas é deitar dinheiro á rua...

A lingua portuguesa vai ser ensinada na Lituania

De passagem, demorou-se em Lisboa umas horas escassas o sr. Matos Salcins, Secrètario-Fundador do P. E. N. Club (Associação de Escritores) de Kaunas, na Republica da Lituania, e editor e director do mais importante diario daquela capital:—"Lieturos Aidas„ (Eco da Lituania).

Impressionado, como Byron, pela beleza de Sintra (paisagem e arborisações tão longinquamente diversas das suas habituais) perfilhando, com o nosso Herculano, a apelidação de "cidade de marmore e granito„ (materiais raros no seu pais), entusiasticamente prometeu nova e mais demorada visita para profundar confrontos entre os regimes de ditadura das duas nações.

E' de notar que a Lituania fornece um largo contingente de emigrantes para o Brasil, dado o seu excesso de população agricola em proporção com a extensão do territorio.

Pensa-se, por isso, em divulgar no ensino lituano o conhecimento do nosso idioma, preparatorio julgado indispensavel aos expatriados para a terra onde o português é falado.

O CASO DO ENTREPOSTO DE GAIA

O MINISTRO DA AGRICULTURA presidiu hoje a uma grande reunião dos viticultores de todo o país

Os viticultores das varias regiões do país reuniram-se hoje de tarde, a convite do sr. ministro da Agricultura, na séde da Associação Central da Agricultura Portuguesa para apreciarem o recente projecto de decreto referente ao Entreposto de Gaia.

O sr. ministro da Agricultura, que presidiu, abriu a sessão saudando a assembleia, para cujo patriotismo apelou no sentido de todos se congregarem num espirito de isenção que ajude o Govêrno a solucionar o problema posto, de harmonia com os interesses gerais da Nação.

— O assunto é de tão dificil solução, — disse — que, nem o Govêrno nem ninguem póde ter a pretensão de o resolver por completo. Dentro desse criterio, o que importa, portanto, é procurar ponderadamente uma solução que seja, nas circunstancias varias do momento, a mais satisfatoria e a mais util de quantas possam surgir.

Tendo declarado perentoriamente que os viticultores, como todos quantos representam na economia nacional um expoente verdadeiro de trabalho, pódem contar absolutamente com a bôa vontade e com a sinceridade do Govêrno, manifestaram-se os delegados das diferentes regiões vinhateiras, o primeiro dos quais — o sr. governador civil do Porto — se afirmou de acôrdo, em principio, com a doutrina do projecto.

O sr. dr. Cancela de Abreu, em nome da Bairrada, declarou a seguir que aceitava tambem o projecto, acrescido dessa declaração de agradecimento ao ministro pela bôa intenção que presidia á solução por ele dada ao problema.

O representante da região do Dão, sr. dr. Silvestre Abranches, aceitou igualmente o projecto, assegurando que, se o ministro assim o julgasse de utilidade, levaria o seu acôrdo ao ponto de se abster de o apreciar nos seus detalhes possivelmente discutiveis.

O sr. dr. Tiago Sales, pela Federação dos Sindicatos do Centro e o sr. Vilas Boas pelos Sindicatos Agricolas do Norte, manifestaram-se depois de acôrdo, tambem, com o projecto de decreto, em principio.

E foi dada a palavra ao sr. dr. Lelo Portela, um dos representantes dos viticultores do Douro.

Deduz-se das suas afirmações, que o Douro, não concorda com o projecto, porque o considera, pura e simplesmente, como a abolição do Entreposto de Gaia.

O Douro — garantiu o orador, depois de declarar que a medida governamental significa, nada mais nada menos, a ruína da região, cujos interêsses está defendendo — o Douro sabe muito bem que a solução que se pretende adoptar, é, para ele, um golpe de morte sem remedio, e assim a considera, e assim terá de agradecê-la aos Poderes Publicos.

O orador expôz seguidamente, com larga copia de argumentos, a situação economica do Douro, e concluiu por esta frase que é uma sintese do seu discurso:

— Para os viticultores do Douro a questão só póde ter dois aspectos: ou entreposto, ou não entreposto.

O sr. dr. Santos Gonçalves, de Santarem, rebateu algumas das afirmações do sr. dr. Lelo Portela, depois de tambem se haver declarado de acôrdo com o projecto de decreto, e, proferiram-se as primeiras palavras denunciadoras do desencontro de opiniões que existe entre os vinhateiros do Norte e os do Centro e Sul do país.

* * *

A' hora de encerrarmos esta edição do *Diario de Lisboa*, a discussão prossegue com uma lealdade de propositos e com uma correcção de maneiras que têm de registar-se porque marcam, para honra dos viticultores, um aprumo de atitudes invulgarmente alevantado e digno.

Vitimas de desastres

Na enfermaria de Santa Joana, do hospital de S. José, faleceu hoje Damiana Lopes Silvestre, do logar de Penalva (Barreiro), que ha dias deu uma queda proximo da sua residencia.

— Deu entrada na Morgue, a fim de ser autopsiado, o cadaver de Luiz Brito Junior, morador na Ajuda, que faleceu no hospital em virtude de uma queda que deu numa pedreira proximo de sua casa.

— No hospital de S. José recebeu tratamento Antonio Nunes Guiomar, pedreiro, residente na Charneca do Lumiar, que caiu de um andaime no Arco do Cego. Recolheu á enfermaria.

Despedaçou-se um avião militar

REGUENGOS, 27. — Depois de ter evolucionado sôbre esta vila, aterrou violentamente despedaçando-se, um avião militar que se encontrava aqui desde sabado.

Os aviadores ficaram ilesos.

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

DETECTIVE
informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

MAXIM'S
TODAS AS NOITES
PICKFORD SISTERS, gentis bailarinas
JEANNE LANDRY, original cantora

PELA POLICIA

O que ha de verdade ácerca do empresario Elias Cohen

Os agentes Robalo, Simões e Estrela, que fazem parte de uma brigada encarregada de dar caça aos gatunos, têm-se desempenhado de varias missões, com muita argucia e competencia.

Em 4 do corrente, foram os três encarregados pelo sr. dr. Alexandrino de Albuquerque de averiguar o que havia acêrca duma denuncia contra o empresario sr. Elias Cohen, de ser o autor de varios furtos que se deram em diversos bancos.

Durante quatro dias, os agentes constataram que o emprezario entrava em alguns bancos, dava umas pequenas voltas, fixava as pessoas que ali se encontravam e saía, sem fazer qualquer transacção e sem falar a qualquer dos empregados.

Embora não houvesse motivos que determinassem a sua prisão a policia deteve-o para averiguações. Fizeram-lhe varias perguntas, obtendo respostas que se verificou serem verdadeiras, não havendo, portanto, motivo para a sua prisão, pelo que foi restituido á liberdade.

No entanto, a policia continuou a vigiar os seus passos. E no dia 11 deste mez, teve conhecimento de que ele havia seguido no vapor *Andes*, para Cherburgo, donde escreveu uma carta a pessoa amiga a dizer-lhe que voltava dentro em breve a Portugal. Em relação a um telegrama que lhe enviaram para bordo, pedindo-lhe o pagamento de 15 mil escudos, respondeu ele com uma carta dizendo que bastante o surpreendia o pedido que lhe era feito, pois que alguns scenarios que deixara em Lisboa podiam ser vendidos para pagamento d'essa importancia, embora estivesse convencido de que ainda devia receber muito dinheiro.

Na policia nada mais ha contra o ex-empresario.

* * *

O sr. dr. Caetano Pereira apresentou queixa na policia e na Boa-Hora, contra o inspector duma casa bancaria, a quem acusa de subornar um empregado da Alfandega do Rio de Janeiro, para fazer desaparecer um processo instaurado contra o referido Banco.

* * *

O cabo Nogueira, n.º 261 da 13.ª esquadra, procurou hoje o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, a quem pediu licença para desvendar o misterio do rapaz que desapareceu ha 23 anos. Promete deslindar o caso dentro de 48 horas.

* * *

O sr. tenente Humberto Neves, que vivia com sua esposa na Quinta da Charneca do Lumiar, apresentou queixa á policia, de que o fogo que ontem se deu em sua casa, durante a sua ausencia e dos seus, não foi casual, tendo fortes suspeitas de que foi lançado por uma pessoa cujo nome indicou. A policia vai investigar.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

"RUGBY„

Encontra-se aberta a inscrição para os socios que queiram representar o Ateneu em «Rugby» no proximo campeonato.

No proximo mês far-se-ha um campeonato de preparação, reservado aos inscritos nos «teams» de «Rugby», constando de 50, 80, 400 e 800 metros e varios exercicios com a bola de «Rugby»; 80 metros; «dribling»; apanhar a bola em corrida, etc., disputados em «équipes» de 4 instritos tirados á sorte.